

Livro reúne crônicas sobre um jardim tropical do ponto de vista de um naturalista

Categories : [Notícias](#)

A primavera no hemisfério sul inicia por volta do dia 21 de setembro, quando o dia e a noite têm o mesmo número de horas. A esse evento, que ocorre duas vezes ao ano, damos o nome de *equinócio*. A partir daí, todos os dias terão um minuto a mais de sol que o anterior. Isso significa mais crescimento para as plantas e mais comida para os herbívoros, que por sua vez servem de alimento para seus predadores. É, por isso, a época propícia para a reprodução. Para aves como os sabiás machos, transbordados de testosterona no sangue, significa cantar desde o alvorecer até o anoitecer, para atrair as fêmeas férteis e repelir competidores. Portanto, o canto do sabiá no seu jardim no início de uma manhã de primavera nada mais é do que uma consequência da posição do nosso planeta em relação ao Sol. É dessa forma científica, leve e poética, que Marcos Rodrigues descreve a natureza no seu jardim tropical em Belo Horizonte, Minas, no livro “O Equinócio dos Sabiás: Aventura científica no seu jardim tropical”.

O livro descreve, em forma de crônicas, o ciclo da vida de um jardim tropical, suas plantas e animais mais comuns e as relações entre eles. Indo desde a África até a Suíça, ao Mar do Norte, ao Mississipi e à Nova Zelândia, o autor revela o que é um jardim tropical, com suas raposas-voadoras, gibões, papagaios, cigarras, gaivotas, corvos, árvores mortas, cupins, tempestades, cães caçadores, flores de cactos, morcegos, beija-flores e até dinossauros, na forma das atuais aves. As 41 crônicas podem ser lidas independentemente umas das outras, mas todas estão relacionadas. Elas aparecem em ordem cronológica, a partir do equinócio da primavera do nosso hemisfério sul, e levam os leitores a observarem seu quintal, seu jardim ou o seu vaso de plantas, mostrando que existe ali um universo.

“A natureza é uma só e o planeta é um só. As interações entre plantas e animais e o meio ambiente ocorrem em todo o planeta, sem restrições políticas ou geográficas. Um comportamento observado no remoto Alaska, de lobos caçando alces, pode ser observado no seu jardim, com o seu cão caçando lagartos. Quero fazer referências globais usando observações corriqueiras no seu e no meu jardim”, explicou Marcos Rodrigues. Um dos contos do autor sobre o tema, publicado em ((o))eco, pode ser lido [aqui](#).

“Foi a total falta de livros sobre a natureza, escritos em português e de maneira leve e ao mesmo tempo informativa, que me levaram a escrevê-lo. Esse tema tem grande mercado na língua inglesa, onde jornalistas e cientistas escrevem para um público leigo”, revelou Marcos Rodrigues, que possui inspirações literárias como David Quammen, Richard Dawkins, Bernd Heinrich e Henry David Thoreau.

O autor é biólogo e professor de zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais há 20 anos. Ele realiza pesquisa de campo sobre comportamento e ecologia das aves há 30 anos e já publicou cerca de 100 artigos científicos.